

SOCIAL STREET PORTOGUESE

A Ideia

O Street Social é um projeto digital de vizinhança de proximidade. Começou em Itália com o grupo de Facebook “Moradores da Rua Fondazza – Bolonha – Social Street Italia” em setembro de 2013. O objetivo do Street Social é fazer com que vizinhos da mesma rua se conheçam e sociabilizem, criando e aumentando a confiança mútua na zona de residência. Através de um grupo no Facebook, os moradores entram em contacto, trocam informações, apoiam-se, pedem e oferecem ajuda, e aos poucos passam a conhecer-se pessoalmente. Numa época em que mal conhecemos os vizinhos do nosso edifício ou da rua, o Social Street pretende inverter esta tendência criando comunidades de vizinhança como antigamente, com benefícios para todos. Para alcançar este objetivo, a custo zero, privilegiamos a plataforma Facebook. É um projeto de todos para todos.

Leia as regras para saber como participar.

Filosofia

O Social Street é uma atividade com finalidade social sem fins lucrativos. Não procura defender qualquer ponto de vista político, religioso ou ideológico. Tem como único critério unir os moradores da mesma área através da criação de grupos do facebook para este fim.

O site do projeto (www.socialstreet.it) pretende servir de orientação para qualquer grupo Social Street do mundo. Se quiser abrir o projeto no seu país, na sua cidade, entre em contacto através de: info@socialstreet.it

Orientações

Se concorda com a nossa visão, podemos apoiá-lo na abertura do projeto e hospedaremos o link do seu grupo no nosso site.

Se já abriu o seu grupo no Facebook, informe-nos pelo email: info@socialstreet.it

Entraremos em contacto consigo e depois de verificarmos se os procedimentos estão em linha com os objetivos do projeto, adicionaremos o seu grupo no nosso site.

Regras para abrir um grupo.

Passo 1: criar um grupo no Facebook.

Todos os grupos seguem o mesmo formato, de maneira a serem identificados no motor de busca. O formato a usar deve ser este: “Moradores da rua/avenida/largo NOME – CIDADE – Social Street”

Exemplos: “Moradores da Rua Brasil – Coimbra – Social Street Portugal” ou “Moradores do Largo do Intendente – Lisboa – Social Street Portugal”

O grupo deve ser fechado para proteger a privacidade dos moradores/membros.

A configuração de privacidade pode ser gerida pelo fundador do grupo, permitindo a publicação automática das mensagens/posts dos membros, ou condicionando-as a aprovação prévia. Como o espírito do Social Street não defende a ideia de um chefe ou patrão, recomendamos que use a primeira opção.

O fundador não deve ser o líder absoluto do grupo, mas sim um moderador. O modelo do Social Street é democrático e a partilha de interesses dos moradores é a sua base. Recomendamos que cada grupo tenha uma espécie de “conselho de administração”, onde o fundador e mais 4 ou 5 pessoas possam discutir algumas questões e dúvidas (usando o chat privado) relativas ao grupo. Claro que algumas decisões específicas requerem resposta rápida sem discussão entre os membros da administração. O importante é que a dinâmica do grupo exista e sejam respeitada a filosofia do Social Street. O projeto é de todos e para todos.

Publicidade comercial: pode acontecer que alguns membros se juntem ao grupo com objetivos comerciais e não sociais, fazendo publicidade de algum produto ou serviço. Compete ao fundador ou membros de administração decidirem se permitem determinados posts (que devem trazer benefícios específicos aos moradores) ou se fará sentido removê-los. Não se deve fazer Spam no mural do grupo nem fazer negócio só por si. O objetivo dos grupos Social Street é fazer com que os moradores se conheçam e socializem, criando uma comunidade viva e dinâmica. Se existirem estabelecimentos comerciais na rua, é normal que eles participem no grupo mas os posts de promoção dos produtos ou serviços devem ser cuidadosos, privilegiando os interesses dos moradores. A promoção de qualquer atividade comercial pode trazer benefícios para o estabelecimento comercial e para os moradores (descontos para residentes, mais clientes para o negócio, etc) .

É possível que o fundador não conheça os outros membros do grupo e não saiba como escolher membros para o conselho de administração quando abre um grupo no facebook. Neste caso a escolha será adiada. O mais importante é começar o grupo e promovê-lo na sua rua para que os moradores o conheçam e participem. Se conhecer algum morador pessoalmente, convide-o e comecem o grupo juntos.

Passo 2: Promova o seu Grupo

Como é que os seus vizinhos ficam a saber do grupo? Há uma forma simples: faça um cartaz A4 com o nome completo e correto do grupo, explicando em poucas palavras que o objetivo é criar uma comunidade dinâmica de vizinhos, e cole várias cópias do cartaz em locais legais e visíveis da rua, ou deixe-o nas caixas de correio, debaixo das portas, ou nos estabelecimentos comerciais: mercearias, pastelarias, etc. (pode usar o nosso cartaz como exemplo) . Não se preocupe em atingir grandes objetivos. O sucesso do Street Social não está em conseguir grupos com imensos membros, até porque pela nossa experiência sabemos que os grupos menores funcionam melhor (grupos com 100 ou 200 membros funcionam bem).

Se vive numa avenida grande, sugerimos que divida a avenida em duas ou três fações antes de abrir o respetivo grupo de facebook:

Ex: Moradores da Avenida da Liberdade, do nº 1 ao nº 300 – LISBOA – Social Street Portugal

Exemplo

Passo 3: Gestão do Grupo

Alimente o grupo com um mínimo de conteúdos e ideias. Nem sempre o grupo é capaz de auto produzir ideias no início. Os membros fundadores devem estimular a atividade, mesmo com pequenas iniciativas. Por exemplo, no nosso grupo de moradores na Rua Fondazza em Bolonha, criámos um álbum de fotos dos terraços da rua que normalmente as

pessoas não conhecem, e fomos colocando posts de produtos e objetos que temos para a troca. O aspecto mais importante é o da partilha de experiências. Outra possibilidade é a criação de “sub- grupos” com base em afinidades. Você é músico? No seu grupo pode encontrar outras pessoas que partilham paixão pela música e quem sabe criarem um evento musical para os moradores da rua.

Quando o grupo conseguir resolver problemas e necessidades de apoio, é possível que comecem a surgir novas amizades. Nesse momento você pode dizer que o seu Social Street atingiu os objetivos.

Passo 4: do virtual para a vida real

A parte mais interessante do Social Street está na passagem do virtual para a experiência da vida real. Como? Pode criar eventos dentro do seu Grupo sugerindo encontros pessoais com os restantes moradores. Há praças, jardins, cafés ou apartamentos dos membros para usufruir das reuniões. Há afinidades entre os residentes? Estão interessados em organizar uma caminhada ou discutir um assunto? Promovam um encontro. Lembre-se que no Social Street não há necessidade de investimento financeiro. Apenas vontade de interagir com os vizinhos.

Ideias para dinamizar a sua Rua:

Organizar caminhadas sociais, emprestar um escadote, um livro, pôr as crianças a brincar juntas na rua, ajudar nos trabalhos escolares, vender a sua bicicleta (já que ela está para venda, é preferível vendê-la a um vizinho e poupar nos gastos de transporte ou correio), oferecer legumes da sua horta, entre outras atividades que aumentam a dinâmica e a confiança mútua na sua zona.

Todos os dias descobrimos novas potencialidades e ideias de confraternização.

<http://www1.folha.uol.com.br/tec/2015/08/1675222-vizinhos-italianos-criam-rede-social-propria-on-line-e-off-line.shtml>

<http://p3.publico.pt/node/11260>

<http://www.rtp.pt/play/p470/e147708/portugal-em-direto>